

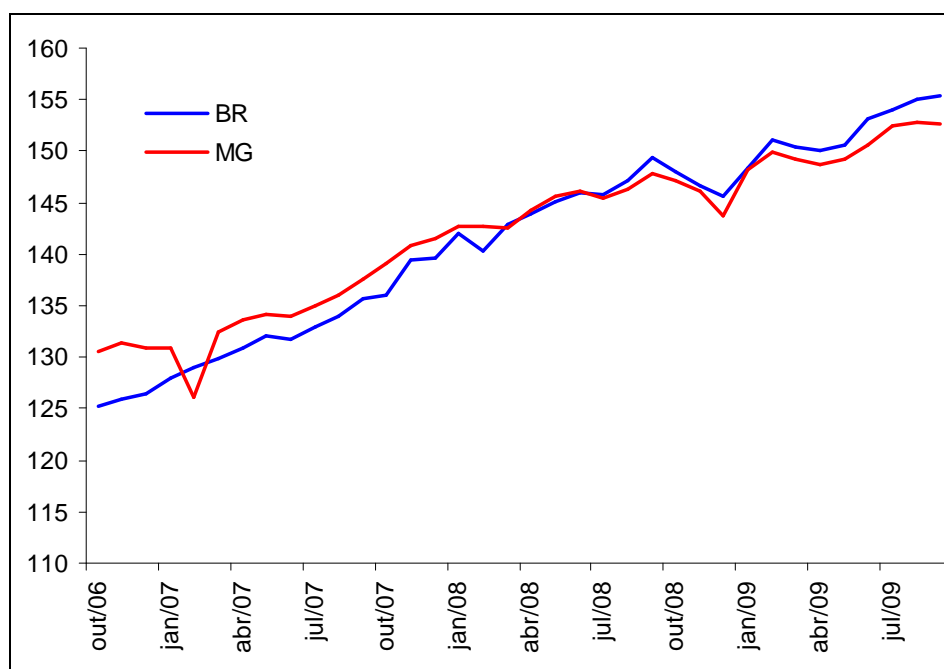
Belo Horizonte, novembro de 2009

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO

Mês de referência: setembro/2009

1. Após quatro meses consecutivos de crescimento, o volume de vendas no comércio varejista em Minas Gerais apresentou queda de 0,1% na passagem de agosto para setembro, com ajuste sazonal, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). No Brasil houve alta de 0,3%, a quinta seguida. No mês passado, as taxas de crescimento haviam sido de 0,2% no estado e 0,7% no país.
2. O gráfico 1 apresenta a evolução do volume de vendas no comércio varejista em Minas Gerais e no Brasil, nos últimos 36 meses. Deve-se ressaltar, no entanto, que a série do comércio varejista não inclui os setores de *veículos automotores e construção civil*¹, e o primeiro certamente apresentou um bom resultado nesse período, devido à isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados sobre a produção de automóveis. Assim, da mesma forma como aconteceu no Brasil (onde o varejo ampliado cresceu 3,0% em setembro, com ajuste sazonal), em Minas Gerais o resultado do comércio varejista certamente é inferior ao do comércio varejista ampliado.

GRÁFICO 1 – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA COM AJUSTE SAZONAL
BRASIL E MINAS GERAIS –2006-2009
(BASE: 2003 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

3. A tabela 1 compara o desempenho do comércio varejista mineiro ao nacional e ao observado nos demais estados das regiões Sudeste e Sul.

¹ Estes setores são incluídos no chamado *comércio varejista ampliado*. Como o IBGE não divulga ajuste sazonal para esta agregação, no estado, a análise desta seção é feita apenas sobre a série do comércio varejista

**TABELA 1 - VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA – INDICADORES SELECIONADOS
BRASIL E ESTADOS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE – SETEMBRO DE 2009**
(%)

ESPECIFICAÇÃO	BRASIL	MINAS GERAIS	ESPÍRITO SANTO	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PARANÁ	SANTA CATARINA	RIO GRANDE DO SUL
Mês / mês anterior (1)	0,3	-0,1	0,6	0,3	0,6	-2,5	0,2	1,1
Mensal (2)	5,0	4,4	-2,4	5,0	6,5	2,7	6,8	2,4
Acumulado no ano (3)	4,7	3,5	-3,3	4,7	6,4	4,3	5,9	1,2
Acumulado em 12 meses (4)	5,0	3,5	-1,6	4,9	7,1	4,7	5,5	1,3

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

- A taxa de crescimento do volume de vendas no comércio varejista em Minas Gerais, -0,1%, só não foi mais baixa do que a observada no Paraná (-2,5%). O Rio Grande do Sul foi o estado que apresentou maior alta (1,1%), compensando em parte a queda de 1,7% em agosto.
- Em relação a setembro de 2008, o comércio varejista apresentou alta de 4,4% em Minas Gerais e 5,0% no país. O Espírito Santo foi o único estado a apresentar resultado negativo (-2,4%). Destacaram-se positivamente o comércio catarinense (6,8%) e paulista (6,5%).
- No período entre janeiro e setembro de 2009, em comparação ao mesmo período de 2008, Minas Gerais apresentou alta de 3,5%. Novamente, destacaram-se os estados de São Paulo (6,4%) e Santa Catarina (5,9%), ao passo que o Espírito Santo apresentou queda de 3,3%.
- No indicador acumulado em 12 meses, o comércio varejista mineiro apresentou alta de 3,5%, o que significa uma desaceleração em relação a julho, quando a taxa ficou em 3,8%. No país, o indicador passou de 5,4% em julho para 5,0% em agosto. Desde outubro de 2008, a taxa de crescimento acumulada em 12 meses apresenta contínua desaceleração.
- A tabela 2, a seguir, resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de cada uma das atividades que compõem o comércio varejista ampliado.

TABELA 2 - COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - MINAS GERAIS – SETEMBRO DE 2009
(%)

ESPECIFICAÇÃO	TAXA MENSAL (1)	PARTICIPAÇÃO (2)	CONTRIBUIÇÃO (3)
Comércio varejista ampliado	9,9	100,0	100,0
Combustíveis e lubrificantes	-4,9	14,2	-7,9
Hipermerc., supermerc., prod. alimentícios, bebidas e fumo	9,6	33,5	36,1
Tecidos, vestuário e calçados	-2,3	4,6	-1,2
Móveis e eletrodomésticos	-2,8	6,5	-2,0
Art. farmacêuticos, médic., ortopéd., de perfumaria e cosméticos	8,1	3,7	3,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,4	1,1	-0,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	14,6	0,6	1,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,5	2,6	3,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	21,5	26,7	64,5
Material de construção	4,5	6,5	3,3

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PMC. (3) Para a formação da taxa mensal do comércio varejista ampliado.

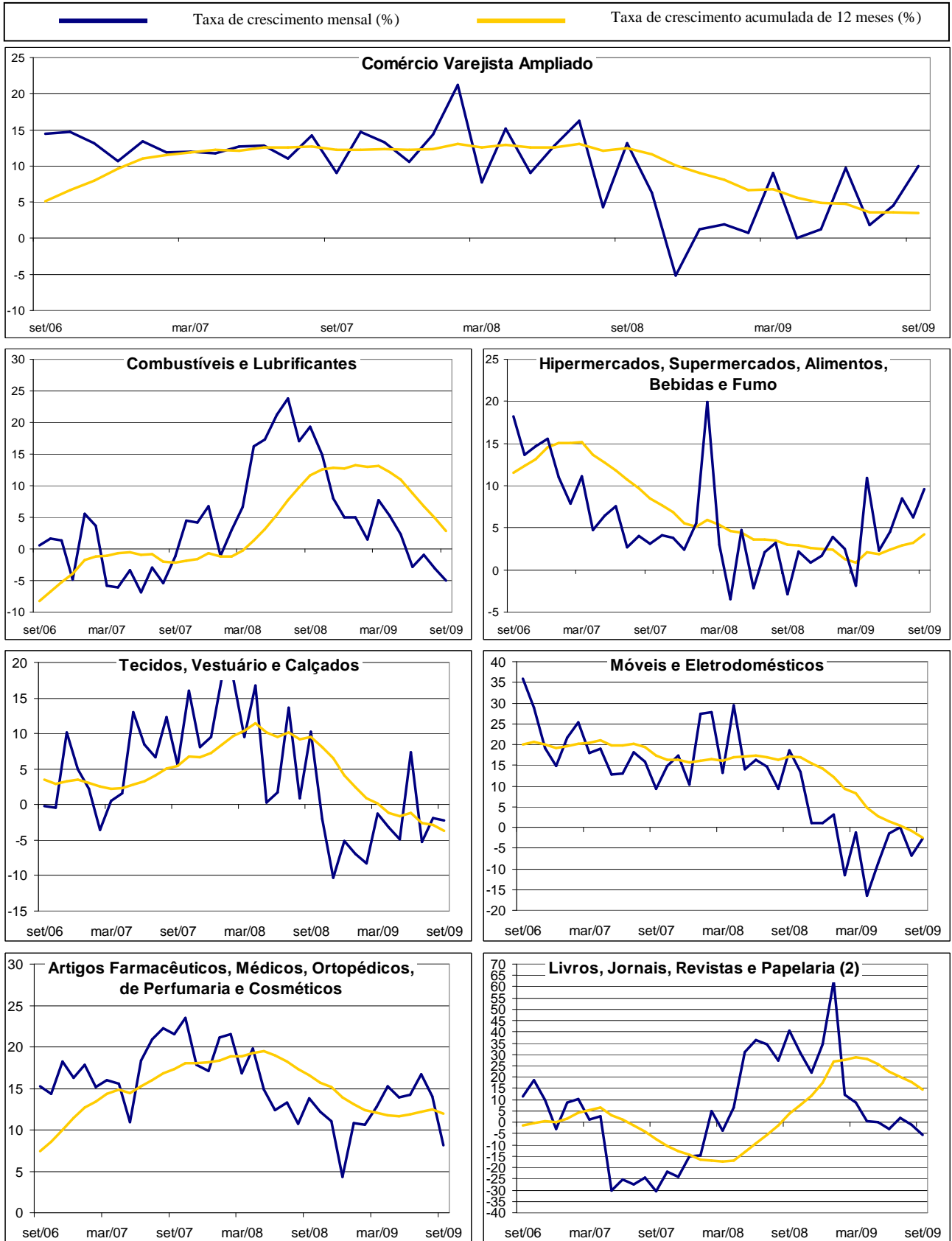
- Em Minas Gerais, o comércio varejista ampliado apresentou alta de 9,9% na comparação com setembro de 2008. Para este resultado contribuíram positivamente seis dos dez segmentos do comércio, com destaque para os segmentos *hipermercados*, *supermercados*, *produtos alimentícios*, *bebidas e fumo* (9,6%) e *veículos, motocicletas, partes e peças* (21,5%). Em sentido contrário, exerceram pressão

negativa os setores *combustíveis e lubrificantes* (-4,9%), *tecido, vestuário e calçados* (-2,3%), *móveis e eletrodomésticos* (-2,8%) e *livros, jornais, revistas e papelaria* (-5,4%).

10. A atividade *veículos, motocicletas, partes e peças* foi a que mais contribuiu para a formação da taxa global do comércio varejista ampliado, impulsionada pelo crescimento de 21,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, o maior dentre os segmentos analisados. Como a partir de outubro a isenção sobre o IPI seria gradualmente retirada, muitos consumidores foram às concessionárias em setembro para aproveitar os preços mais baixos. Dessa forma, espera-se que, na comparação com os respectivos meses de 2008, os resultados no quarto trimestre não sejam tão positivos quanto foram em setembro.
11. A atividade *hipermercados, supermercados, alimentos, bebidas e fumo* exerceu a segunda maior contribuição para a formação da taxa global, o que se deve tanto ao crescimento de 9,6%, quanto a sua participação expressiva no total da atividade. O aumento das vendas pode ser explicado pelo crescimento da massa salarial, pela estabilidade relativa dos preços dos produtos deste segmento, e pelo fato de bens alimentares serem de primeira necessidade, não tendo sua demanda fortemente afetada pela maior cautela dos consumidores.
12. O segmento de *material de construção* obteve novo resultado positivo em setembro, crescendo 4,5% em relação ao mesmo mês de 2008. Diversos produtos utilizados na construção civil foram beneficiados com política de isenção tributária pelo governo federal, o que contribuiu para conter os preços e estimular as vendas.
12. O incentivo fiscal sobre a produção de eletrodomésticos da linha branca, por outro lado, não foi capaz de evitar a queda de 2,8% no volume de vendas no segmento *móveis e eletrodomésticos*. Deve-se ressaltar, contudo, que o incentivo fiscal não atingiu produtos de mobiliário e nem os eletrodomésticos da linha marrom, de tal forma que esses produtos podem estar influenciado decisivamente o resultado negativo da atividade.
13. Por fim, o gráfico 2 apresenta a evolução das taxas mensal e acumulada em 12 meses para Minas Gerais, entre setembro de 2006 e setembro de 2009, para o comércio varejista ampliado e as atividades que o compõem.

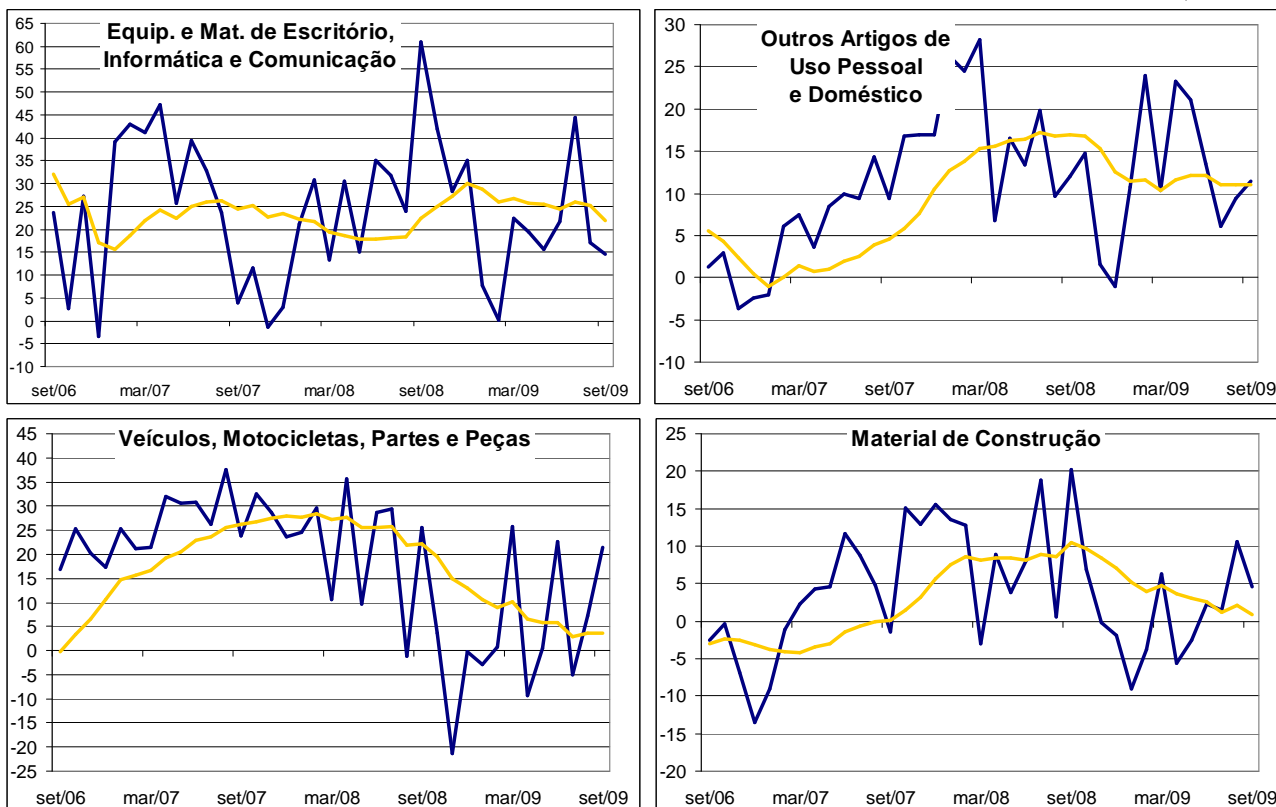
GRÁFICO 2-A – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, POR ATIVIDADES, TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – SETEMBRO: 2006 - 2009

(Continua)



**GRÁFICO 2-B – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, POR ATIVIDADES, TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – SETEMBRO: 2006- 2009**

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores. (2) Os resultados do setor *livros, jornais, revistas e papelaria* devem ser vistos com cautela, pois recentemente houve um problema com a amostra deste setor em Minas Gerais.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR

Aécio Neves da Cunha

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA

Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE

Afonso Henriques Borges Ferreira

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
DIRETORA

Laura Maria Irene De Michelis Mendonça

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORA-CHEFE

Olívia Bittencourt

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

Pedro Henrique da Silva Castro

PRODUÇÃO EDITORIAL
ACS/FJP

PROJETO GRÁFICO

João Bosco Assunção

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Irene de Fátima Felipe

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719

www.fjp.mg.gov.br

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado numérico não-disponível.

.. Não se aplica dado numérico.

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.